

Apresentação

O curso de História da Universidade Estadual do Maranhão tem o prazer de apresentar a estudantes, pesquisadores, historiadores e demais interessados o volume 09, número 13 da Revista *Outros Tempos: pesquisa em foco*, contendo artigos desenvolvidos a partir de variadas temáticas e abordagens históricas, notadamente, nos domínios da Teoria da História, História Política, História Social e História Cultural, além de um dossiê dedicado à História e Cidade.

A organização deste número traduz não só a consolidação de uma longa trajetória de trabalho desenvolvido pelo Curso História, mas, sobretudo, a força da renovação da historiografia brasileira. Os artigos aqui reunidos potencializam o debate historiográfico realizado por pesquisadores de diferentes programas de pós-graduações. Na primeira sessão da Revista, o diálogo se estabelece a partir das abordagens de Gilberto César de Noronha sobre a importância da historicização das formas de representação do espaço. José Inaldo Chaves Júnior, com base nos atuais aportes teórico-metodológicos enfoca o processo político-administrativo vivido pela capitania da Paraíba no início do século XVIII a partir das noções de redes, vínculos e tensões estabelecidas na América portuguesa. Valdeina de Jesus Sacramento se apropria dos instrumentais histórico-antropológicos para analisar as práticas repressivas empregadas pelos segmentos senhoriais e autoridades sul-baianas na destruição de quilombos oriundos no norte da Comarca de Ilhéus, durante as primeiras décadas do século XIX. Francisco Chagas Atanásio apresenta um exercício relacional entre História, literatura e memória para discutir as elaborações e percepções das experiências do coronelismo no Brasil. Com Isabel de Souza Lima Barreto, o debate se conecta com outras paragens, especificamente, Angola na década de 1970, para refletir acerca dos desafios enfrentados pelos migrantes angolanos no processo de adaptação ao Brasil.

Com uma proposta de debates aberta quanto às percepções espaciotemporais, o dossiê deste número ao mesmo tempo em que presta uma homenagem aos 400 anos da cidade de São Luís propõe ao leitor uma ampla e diversificada reflexão acerca da relação entre História e Cidade. Partindo da premissa de que o espaço urbano é o ambiente onde a pluralidade das experiências dos sujeitos históricos se encontra, confronta e/ou conforma, cada autor “construiu aqui sua cidade”. Cidades de ontem e de hoje muitas vezes desconhecidas, esquecidas e/ou ocultas dos leitores com personagens, instituições e atividades inexploradas, mas que por meio das problematizações eleitas conforme os pressupostos teórico-metodológicos de cada autor se reencontram e se confrontam com seu passado.

Carlos Gregório dos Santos Gianelli nos apresenta elementos conceituais que considera fundamentais para o entendimento da lógica urbana tais como: cultura, cultura popular, cultura de massa e indústria cultural. Jesus Marmanillo Pereira reflete sobre uma cidade estigmatizada e periférica. Daniel Rincon Caires revela os dramas de uma cidade histórica. José Maria Vieira de Andrade encontra em um agente literário motivos para focar as transformações de “sua cidade”. Magno Santos perspectiva uma cidade com base na dimensão da sociabilidade festiva religiosa para confrontar a noção de tradição e modernidade. Na mesma linha, Manuela Areias Costa reconfigura a cidade colonial de Mariana para compreender os limites das apropriações e transformações de elementos da modernização no município. Vanessa Meloni Massara encerra o dossiê, centrando-se na cidade de São Paulo para tratar da importância das infraestruturas para a qualidade de vida das cidades.

Cidades ressuscitadas pelo criterioso trabalho imaginativo de pesquisadores amantes do rigor científico.

Este volume presenteia o leitor com duas resenhas de obras que instigam pela temática e pela originalidade das abordagens. Por fim, a Revista *Outros Tempos*, além de contar sempre com o apoio do seu Conselho Editorial faz questão de agradecer publicamente aos pareceristas que gentilmente se dispuseram a colaborar com este número.

Helidacy Maria Muniz Corrêa
Coordenadora Editorial